



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 02 de junho de 2024 – Nº 36

NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Verde – Formulário de Missa – MR - p.391

A.: A partir da escuta da Palavra e da comunhão eucarística devemos nos dispor a amar verdadeiramente os nossos irmãos. Não podemos ser indiferentes a este apelo. Por isso aqui nos reunimos, no dia do Senhor, para renovarmos a nossa fé, a fim de vivermos plenamente a caridade. Iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.:
Pe. José Freitas Campos

R.: Ó PAI, SOMOS NÓS O POVO ELEITO QUE CRISTO VEIO REUNIR./

1) Pra viver da sua vida, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia! **2)** Pra ser Igreja peregrina, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia! **3)** Pra anunciar o Evangelho, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia! **4)** Pra servir na unidade, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia! **5)** Pra celebrar a sua glória, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia! **6)** Pra construir um mundo novo, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia! **7)** Pra caminhar na esperança, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia! **8)** Pra ser sinal de salvação, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(Silêncio).*

P.: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio). Ó Deus, cuja providência jamais falha, nós vos pedimos humildemente: afastai de nós o que é nocivo, e concedei-nos tudo o que for útil. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Meus irmãos, ouçamos com atenção as leituras de hoje, para compreendermos melhor a vontade de Deus.



6 PRIMEIRA LEITURA – Dt 5,12-15

Leitura do livro do Deuteronômio.
Assim fala o Senhor; ¹²“Guarda o dia de sábado, para o santificares, como o Senhor teu Deus te mandou. ¹³Trabalharás seis dias e nele farás todas as tuas obras. ¹⁴O sétimo dia é o sábado, o dia do descanso dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu boi, nem teu jumento, nem algum de teus animais, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades, para que assim teu escravo e tua escrava repousem da mesma forma que tu. ¹⁵Lembra-te de que foste escravo no Egito e que de lá o Senhor teu Deus te fez sair com mão forte e braço estendido. É por isso que o Senhor teu Deus te mandou guardar o sábado”.

Palavra do Senhor.
T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 80/81

R.: EXULTAI NO SENHOR, A NOSSA FORÇA! 1) Cantai salmos, tocai tamborim, harpa e lira suaves tocai! Na lua nova soai a trombeta, na lua cheia, na festa solene! **2)** Porque isso é comum em Jacó, um preceito do Deus de Israel; uma lei que foi dada a José, quando o povo saiu do Egito./ **3)** Eis que ouço uma voz que não conheço: “Aliviei as

tuas costas de seu fardo, cestos pesados eu tirei de tuas mãos. Na angústia a mim clamaste, e te salvei”./ - R.: **EXULTAI NO SENHOR, A NOSSA FORÇA!** 4) Em teu meio não existia um deus estranho nem adores a um deus desconhecido! Porque eu sou o teu Deus e teu Senhor, que da terra do Egito te arranquei.

8 SEGUNDA LEITURA – 2Cor 4,6-11 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ⁶Deus que disse: “Do meio das trevas brilhe a luz”, é o mesmo que fez brilhar a sua luz em nossos corações, para tornar claro o conhecimento da sua glória na face de Cristo. ⁷Ora, trazemos esse tesouro em vasos de barro, para que todos reconheçam que este poder extraordinário vem de Deus e não de nós. ⁸Somos afligidos de todos os lados, mas não vencidos pela angústia; postos entre os maiores apuros, mas sem perder a esperança; ⁹perseguidos, mas não desamparados; derrubados, mas não aniquilados; ¹⁰por toda parte e sempre levamos em nós mesmos os sofrimentos mortais de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nossos corpos. ¹¹De fato, nós, os vivos, somos continuamente entregues à morte, por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nossa natureza mortal. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ - V.: Vossa Palavra é a verdade; santificai-nos na verdade! (Jo 17,17b.a)

10 EVANGELHO – Mc 2,23-3,6 – A forma breve está destacada.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ²³Jesus estava passando por uns campos de trigo, em dia de sábado. Seus discípulos começaram a arranjar espigas, enquanto caminhavam. ²⁴Então os fariseus disseram a Jesus: “Olha! Por que eles fazem em dia de sábado o que não é permitido?” ²⁵Jesus lhes disse: “Por acaso, nunca lesstes o que Davi e seus companheiros fizeram quando passaram necessidade e tiveram fome? ²⁶Como ele entrou

na casa de Deus, no tempo em que Abiatar era sumo sacerdote, comeu os pães oferecidos a Deus, e os deu aos seus companheiros? No entanto, só aos sacerdotes é permitido comer esses pães”. ²⁷E acrescentou: “O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado. ²⁸Portanto, o Filho do Homem é senhor também do sábado”. ^{3,1}Jesus entrou de novo na sinagoga. Havia ali um homem com a mão seca. ²Alguns o observavam para ver se haveria de curar em dia de sábado, para poderem acusá-lo. ³Jesus disse ao homem da mão seca: “Levanta-te e fica aqui no meio!” ⁴E perguntou-lhes: “É permitido no sábado fazer o bem, ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixá-la morrer?” Mas eles nada disseram. ⁵Jesus, então, olhou ao seu redor, cheio de ira e tristeza, porque eram duros de coração; e disse ao homem: “Estende a mão”. Ele a estendeu e a mão ficou curada. ⁶Ao saírem, os fariseus com os partidários de Herodes, imediatamente tramaram, contra Jesus, a maneira como haveriam de matá-lo. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Caríssimos irmãos e irmãs, oremos ao Pai celeste, neste dia dedicado ao seu louvor, e façamos subir até Ele as nossas preces. Digamos juntos: Ouvi, Senhor, a nossa oração!

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

1) Pela Santa Igreja de Deus, para que os pastores e fiéis sejam sempre um

sinal visível do amor e do acolhimento do Cristo, rezemos ao Senhor.

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

2) Pelos chefes das nações, pelos promotores e defensores da vida em todas as suas etapas, pelos que lutam pelo bem comum e pela justiça social, rezemos ao Senhor.

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

3) Por todos os que sofrem por causa das enchentes, para que encontrem na solidariedade dos irmãos a força necessária para superarem esse momento difícil, rezemos ao Senhor.

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

4) Por todos nós aqui reunidos, para que o Domingo seja sempre mais um dia de oração, de comunhão e de vivência fraterna com Deus e os irmãos, rezemos ao Senhor.

T.: OUVI, SENHOR, A NOSSA ORAÇÃO!

(Preces Espontâneas):

P.: Concedei-nos, Senhor nosso Deus, a sabedoria para andar nos Vossos caminhos e a graça de testemunhar o esplendor da vossa glória na prática da caridade. Por Cristo nosso Senhor.

T.: AMÉM!

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

R.: BENDITO SEJA O NOME DO SENHOR AGORA E SEMPRE E POR TODA A ETERNIDADE! 1) Pelo pão que de sua bondade recebemos, fruto da terra e do nosso trabalho! 2) Pelo vinho que de seu amor nós recebemos, fruto da videira e do nosso trabalho! 3) Pelo alimento corporal que às criaturas Ele dá, o pão de cada dia que sustenta nosso corpo! 4) Pelo alimento espiritual que a seus filhos Ele dá, sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma! 5) Bendizei ao Senhor, seus filhos todos, bendizei o nome do Senhor! 6) Desde o nascer até o pôr do sol, bendito seja o nome do Senhor!

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA

RIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P: Senhor, confiantes em vosso amor de Pai, acorremos com nossos dons ao santo altar. Concedei-nos que, ao celebrarmos os vossos mistérios, sejamos purificados por vossa graça santificadora. Por Cristo, nosso Senhor.

T: AMÉM.

17 ORACÃO EUCARÍSTICA PARA AS DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II

Prefácio: Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação. (MR - p.620)

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, contínuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T: SANTO, SANTO, SANTO...

P: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T: BENDITO O VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pro-

nunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”**.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS VOSSA VINDA!

P: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T: O ESPÍRITO NOS UMA NUM SÓ CORPO!

P: Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (*N. e N.*), que adormeceram na paz

do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*N.: Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 2, 27 e Sl 32 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O SÁBADO FOI FEITO PARA O HOMEM, E NÃO O HOMEM PARA O SÁBADO! O FILHO DO HOMEM É SENHOR ATÉ DO SÁBADO./ 1) Ó justos, alegrai-vos no Senhor! Aos retos fica bem glorificá-lo! Dai graças ao Senhor ao som da harpa, na lira de dez cordas celebrai-o! 2) Cantai para o Senhor um canto novo, com arte sustentai a louvação! Pois reta é a palavra do Senhor, e tudo o que ele faz merece fé./ 3) Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça./ A palavra do Senhor criou os céus, e o sopro de seus lábios, as estrelas./ 4) Adore ao Senhor a terra inteira, e o respeitem os confins de toda a terra! Ele falou e toda a terra foi criada, ele ordenou e as coisas todas existiram./ 5) Feliz o povo cujo Deus é o Senhor, e a nação que escolheu por sua herança! Ele formou o coração de cada um e por todos os seus atos se interessa.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: (*Silêncio*). Governai, Senhor, pelo vosso Espírito os que alimentais com o Corpo e o Sangue do vosso Filho. Dai-nos proclamar a nossa fé não somente em palavras, mas também pela verdade das nossas ações, para que mereçamos entrar no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T: AMÉM.



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Revisores da Palavra do Pastor: Sandra P. e Oliveira e Bráulio de Oliveira; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



FORMAÇÃO ARQUIDIOCESANA SOBRE A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

Início do Curso: 08/Junho/2024.

Horário: Das 08h30 às 12h.

Local: Auditório Cardeal José Freire Falcão

(Cúria Metropolitana – Esplanada dos Ministérios – Brasília - Distrito Federal).

Inscrições: <https://arqbrasil.com.br/>

Vagas limitadas! Inscrições até o dia 03/Junho/2024.

17ª MARCHA NACIONAL DA CIDADANIA PELA VIDA

Data: 11/Junho/2024.

Local: Esplanada dos Ministérios / Catedral.

Horários: 12h15 – Missa - Catedral | 14h – Concentração da Marcha.

FÓRUM SOCIAL PERMANENTE (1ª Semestre 2024)

Venha participar deste debate sobre a Saúde com a Igreja e a Sociedade, representada por seus diversos atores!

• VICARIATO SUL: Data: 28/Junho/2024.

Local: Paróquia Imaculado Coração de Maria – Taguatinga Norte.

Horário: 19h30.

• VICARIATO LESTE: Data: 05/Julho/2024.

Local: Paróquia Nossa Senhora das Dores – Samambaia.

Horário: 19h30.

TRÍDUO DE NOSSA SENHORA DO CARMO NO CARMELO

Dias 13, 14 e 16/Julho/2024

Missas às 19h com imposição de Escapulário.

Teremos barraquinhas com comidas típicas.

Endereço: Carmelo de Nossa Senhora do Carmo.

Ermida Dom Bosco - Lago Sul – Distrito Federal. Fone:(61) 3032.8480.

VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?



O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS, QI 17, A.E. s/n - Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional @vocacionaldf ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



O VERDADEIRO SENTIDO DO SÁBADO

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Retornamos ao tempo comum e a Palavra de Deus de hoje, no Evangelho, coloca diante de nós dois gestos cumpridos por Jesus em dia de sábado (Mc 2,23-3,6). O Evangelho quer refletir sobre o verdadeiro sentido do sábado e sobre a presença do Senhor na história de alguém. Jesus que age com verdadeira liberdade diante do sábado, que tinha um profundo significado religioso para o povo judeu. Segundo Ex 20,10 e Dt 5,14: “o sétimo dia é o sábado para *lahweh* teu Deus, porque Deus repousou de toda a sua obra criadora”. O sábado recorda a escravidão no Egito e a libertação de *lahweh* com mão forte e braço estendido (Dt 5,15). Segundo os rabinos, observar o sábado equivalia a observar a Lei inteira, o preceito do descanso tinha sozinho mais peso que todo o resto da Lei junto. Diversas atividades eram proibidas de serem realizadas no sábado ao tempo de Jesus. O trabalho do ceifador era duplamente proibido no dia de sábado. A colheita de espigas era considerada como preparação da comida e ainda mais certa espécie de ceifa. Para o sábado, a comida deveria ser preparada antecipadamente, no dia da preparação. Era proibido prestar ajuda a um doente se não estivesse em perigo de vida. Até a distância que se podia percorrer era a fixada para o sábado. Os Evangelhos sinóticos e João apresentam Jesus em diversos momentos infringindo o repouso sabático.

Na primeira parte do Evangelho, encontramos os discípulos de Jesus que arrancam espigas, enquanto caminhavam, em dia de sábado (Mc 2,23-28), e na segunda parte (Mc 2,31-3,6), Jesus que cura um homem com mão seca, na sinagoga, em dia de sábado. São sempre os fariseus que possuem uma visão legalista do sábado que objetam Jesus e Seus discípulos. Jesus mostra que há alguém na história, o Filho de Deus, que é Senhor do sábado. Jesus não tem uma visão laxista com relação ao sábado. A sua visão vai contra o legalismo com que se vivia e celebrava o sábado, onde se celebrava o dom da criação e da libertação. Jesus tem uma visão liberante do sábado, vez que “...o sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado”. Jesus mostra que o ser humano está acima do sábado. No gesto de curar o homem com a mão seca, Jesus remete ao centro da religião: “É permitido no sábado fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixá-la morrer?” (Mc 3,4). A religião existe para fazer o bem. A verdadeira religião nos liga a Deus, que é o Bem por excelência. Por isso a tristeza de Jesus: “...olhou ao redor, cheio de ira e tristeza, porque eram duros de coração”. Os fariseus, com o seu legalismo, deturpavam o verdadeiro sentido de Deus e da religião: a prática do bem.

Jesus mostra que a fome dos discípulos e a cura daquele homem com a mão seca estão acima do sábado, pois o bem está no centro e este é o verdadeiro sentido da religião. Que contemplar estes gestos de Jesus nos **ajude** a termos o verdadeiro **sentido** da religião, que é direcionar a nossa vida para o bem e para aquele que é a Bondade absoluta: Deus.